



Dom Angelo Pignoli

Bispo Diocesano de Quixadá

Quixadá-CE, 15 de julho de 2020.

Carta aberta a todos os que compõem a Diocese de Quixadá.
O senhor não nos abandonou. Ele permanece conosco e nos fala.

Filhos queridos, para que não incorramos no rpto da esperança, possível neste tempo conturbado de pandemia, reporto aqui as palavras sábias e reveladoras de São Paulo: "tudo concorre para o bem dos que amam a Deus" (Rm 8, 28a). Este tempo não é tempo perdido, porque o tempo pertence a Deus, e é cheio de significado se vivermos a situação concreta a cada dia com amor e nos empenharmos na prática do amor. "Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada? Em todas essas coisas somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou" (Rm 8,35.37).

Fomos todos surpreendidos pela ameaça do coronavírus que tem provocado a atenção dos governos do mundo todo, do nosso país, Estados e municípios. A grande maioria entendeu que devemos nos preocupar com a vida. Ela é o dom precioso que Deus nos deu para administrar, e por isso deve ser defendido com todo o empenho possível. É o que a Igreja Católica tem procurado fazer. Ela é o Corpo vivo de Cristo e recebeu o mandato do Senhor para defender a vida desde seu início até o fim natural.

A opção pela vida nos impôs uma certa renúncia às celebrações litúrgicas presenciais, mesmo sabendo que as liturgias são tão caras e necessárias para a sobrevivência da comunidade de fé. É evidente que se trata de uma renúncia temporária. As celebrações dos sacramentos tocam a essência do mistério cristão e é impossível ser cristão sem a vida sacramental.

Queremos levar ao conhecimento de todos que, embora o Bispo diocesano possa ter o seu discernimento pessoal e exercer sua autonomia dentro de sua diocese, temos procurado caminhar sempre em sintonia com o Santo Padre, Papa Francisco, com a CNBB Nacional e com os Bispos do Regional Nordeste 1, que compreende todo o estado do Ceará.

As autoridades sanitárias do Estado, responsáveis pelos protocolos de reabertura das atividades religiosas, remeteram aos municípios a análise das condições de passagem de uma fase à outra. Atualmente no Estado do Ceará há situações concretas bastante diferenciadas entre norte e sul do Estado e Sertão Central. Tudo isso deve ser estudado cuidadosamente para que com a maior segurança possível possamos voltar às celebrações presenciais em nossa Igreja Católica.

É consolador para mim saber que grande número de católicos tem acompanhado as celebrações da Eucaristia e outras celebrações devocionais através dos meios de



Dom Angelo Pignoli

Bispo Diocesano de Quixadá

comunicação social ao nosso alcance, tais como Youtube, Instagram, Facebook e Rádio Cultura. Também através destes meios podemos alimentar a nossa fé, viver a profunda comunhão com Deus e com os irmãos. Aliás, solicitamos às pessoas idosas e consideradas de risco que, mesmo numa possível reabertura, continuem participando em suas próprias residências como têm feito até agora.

Quanto às exigências necessárias para as diversas fases de reabertura nos diversos setores, a mídia tem sido insistente e ao alcance de todos. Nós também estamos atentos para gradualmente nos adequar ao momento, para não colocar em risco a vida das pessoas.

Nestes últimos dias, reuni virtualmente o conselho de presbíteros da diocese de Quixadá para considerarmos detalhadamente: os protocolos de reabertura das atividades religiosas emanadas pelo Governo do Estado; as condições estruturais e pastorais que a diocese e as paróquias têm; a situação pandêmica das diversas regiões da diocese; e as providências a serem tomadas para adequar na medida do possível nossos espaços celebrativos para uma reabertura relativa proximamente. É possível que certos ambientes nossos, por ora, não tenham as condições adequadas e talvez tenhamos que aguardar mais um tempo.

Não é demasiado insistir para com todos os que nos acolhem como pastores que a crise do coronavírus ainda não está superada, e que todas as orientações como: uso de máscara, limpeza das mãos, distanciamento etc., são válidas e necessárias para todos e para o bem de todos. Não coloquemos em risco vidas de pessoas mais vulneráveis e que poderão causar tanto sofrimento como já causaram às famílias que perderam entes queridos, com os quais queremos nos solidarizar e abraçar com afeto. Continuam sendo muito importantes todas as orientações que as autoridades sanitárias nos indicam. Também nós, Bispo e Padres e agentes de pastoral deveremos dar orientações com firmeza.

É absolutamente indispensável que os padres e diáconos adquiram conhecimento detalhado dos protocolos de reabertura correspondentes às diversas fases e das orientações da CNBB Nacional que já enviamos às paróquias há algum tempo.

A situação atual permitida por Deus nos obriga a relativizar todas as nossas decisões e a repetir com mais frequência o que nos ensina São Tiago em sua carta: "Se Deus quiser, faremos isto ou aquilo". Neste sentido, em comunhão com Conselho de Presbíteros pensamos nos preparar para uma reabertura gradual para as celebrações eucarísticas presenciais a partir do dia 16 de agosto, dia em que liturgicamente celebramos a Assunção de Maria ao céu. Cada pároco deverá estabelecer o horário e as condições para as celebrações.

Apesar do impedimento temporário de realização de encontros diocesanos em preparação ao Jubileu do próximo ano, no dia 20 de agosto próximo, em cada uma das quatro Foranias, haverá uma missa concelebrada com os padres daquela região e com a



Dom Angelo Pignoli

Bispo Diocesano de Quixadá

presença de poucas pessoas. Nesta data recordaremos e daremos graças pelos 49 anos da instalação da Diocese, retomando de alguma forma a caminhada celebrativa rumo ao Jubileu em agosto de 2021.

Aproveito para comunicar também que no dia 26 de setembro, com as condições que nos forem permitidas, teremos as ordenações sacerdotais dos diáconos Antônio Durval de Almeida Viana Filho e Bruno Paz Farias na igreja paroquial de Sto. Antônio, em Quixeramobim. E o diácono Marcelo Eduardo Pereira Santos será ordenado Presbítero no dia 12 de dezembro, na Catedral Metropolitana, N. Sra. Aparecida, em Montes Claros, Minas Gerais.

Termino manifestando minha proximidade com todos, sobretudo pela oração que é a grande arma contra todo mal e sustento da nossa comunhão em Cristo.

+ Angelo Pignoli

+ Angelo Pignoli

Bispo Diocesano de Quixadá

